

RODAS CANTADAS PARA CRIANÇAS: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Celina Xavier de Carvalho¹

Sebastião Rodrigues-Moura²

RESUMO

Nesta investigação visamos compreender como as rodas cantadas contribuem e potencializam as práticas pedagógicas dos professores na Educação Infantil ao tempo em que as crianças desenvolvem as suas aprendizagens, de forma dinâmica. Com o aporte teórico da pesquisa qualitativa, apropriamo-nos da pesquisa bibliográfica feita no Google Acadêmico com descritores de busca específicos e localizamos seis trabalhos, para os quais assumimos apenas três resumos de dissertações de mestrado que discutem a temática. Da análise feita no material, identificamos que as rodas cantadas possuem relevância prática e possibilidades lúdicas para a Educação Infantil, bem como há manifestações e práticas pedagógicas com rodas cantadas que oportunizam a aprendizagem das crianças nesse processo de escolarização.

Palavras-chave: Rodas cantadas. Ludicidade. Práticas pedagógicas. Crianças. Educação Infantil.

ABSTRACT

In this research we aim to understand how the sung wheels contribute and enhance the pedagogical practices of teachers in Early Childhood Education to the time when children develop their learning, in a dynamic way. With the theoretical contribution of qualitative research, we appropriated the bibliographic research done in Google Scholar with specific search described and located six papers, for which we assume only three abstracts of master's dissertations that discuss the theme. From the analysis made in the material, we identified that the sung wheels have practical relevance and playful possibilities for Early Childhood Education, as well as there are manifestations and pedagogical practices with sung wheels that provide opportunities for children's learning in this schooling process.

Keywords: Wheels sung. Ludicity. Pedagogical practices. Children. Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

A presente investigação possui como temática as rodas cantadas na Educação Infantil, pois assumimos com principal intenção a de investigar as contribuições das rodas cantadas neste nível de ensino e corroborar com as pesquisas acadêmicas da área, sobretudo para a formação pedagógica de professores.

As rodas cantadas devem ser inseridas na rotina escolar, para aproximar os professores e as crianças e favorecer o compartilhando de experiências e informações,

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail: celina.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professor Orientador I do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). Doutor em Educação em Ciências e Matemática. E-mail: sebastiao.moura@ifpa.edu.br

estimular a reflexão e apontar caminhos para o desenvolvimento de um bom trabalho pedagógico.

Pensando em contribuir para a formação e o trabalho de futuros professores, que pretendem trabalhar na etapa da Educação Infantil, com a sua delimitação dada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) temos os bebês: de zero a 1 ano e 6 meses, as crianças bem pequenas: de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e as crianças pequenas: de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Assim, surge uma das principais motivações para a escolha da temática abordada nesta pesquisa.

A inserção das tecnologias digitais na vida diária, em um mundo globalizado, tem atraído cada vez mais a atenção das crianças e a maioria delas tem deixado de lado, cada vez mais, as atividades de brincar em grupo e ao ar livre, como as rodas cantadas, que fazem parte das manifestações culturais e populares e podem contribuir para a sua formação e desenvolvimento.

Por isso, entendemos que as rodas cantadas devem ser valorizadas e ensinadas na Educação Infantil, pois é a partir delas que as crianças aprendem a brincar com as outras crianças e se desenvolvem cognitivamente, no que se refere aos movimentos corporais, à coordenação motora, às capacidades de audição, ritmo, equilíbrio, linguagem oral, a memória, etc.

Assim, buscamos com a proposta de pesquisa apresentada neste projeto, responder à questão: *Quais as potencialidades pedagógicas do ensino de rodas cantadas para a aprendizagem de crianças na Educação Infantil?* Nesse sentido, tecemos que as rodas cantadas devem ser valorizadas e ensinadas para as crianças de Educação Infantil, para que adquiram o gosto pelas mesmas e venham a ser realizadas com uma maior frequência pelas mesmas no seu dia a dia.

Do exposto, destacamos que a evolução tecnológica e a inserção das tecnologias digitais no dia a dia podem ser um dos fatores para o afastamento das crianças da prática de rodas cantadas. Em decorrência disso, alcançou a todos os níveis familiares, impactando o nível educacional, na etapa de Educação Infantil.

Dessa forma, acreditamos que, os dados que emergem desta pesquisa irão corroborar com novas reflexões, informações e melhores serão compreendidas as potencialidades do ensino de rodas cantadas na Educação Infantil, bem como essa prática deverá ser incorporada a rotina escolar, para que as crianças adquiram o gosto pelas mesmas e venham a realizá-las, no seu dia a dia.

Deste movimento, apontamos como objetivo de pesquisa: *compreender como as rodas cantadas contribuem e potencializam as práticas pedagógicas dos professores na Educação Infantil ao tempo em que as crianças desenvolvem as suas aprendizagens, de forma dinâmica.*

Destacamos que as rodas cantadas na Educação Infantil são de grande importância para a formação da criança, pois oportunizam o conhecimento dentro do campo de experiência do “O eu, o outro e o nós”, podendo, assim, auxiliar no desenvolvimento de competências e habilidades, como as que são destacadas na BNCC (BRASIL, 2018).

Tal prática pode propiciar os momentos de recreação ou de ensino mediado pelo professor, já que é capaz de dar condições de ampliação e valorização das expectativas de cada criança e de compreensão de atitudes, valores e conhecimentos, o que incidirá na sua formação e desenvolvimento a ser praticada na vida diária, por iniciativa da própria criança.

O desenvolvimento da metodologia considera a abordagem qualitativa, que segundo Gamboa (2000) e Gil (1987), requerem a análise e compreensão do pesquisador sobre as suas percepções e entendimentos acerca do tema.

A natureza de pesquisa será básica, pois a intenção é que ocorra o aprofundamento do tema e sejam atingidos os objetivos, bem com, respondidas as questões de investigação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 As rodas cantadas na vida contemporânea e suas contribuições para a formação e desenvolvimento infantil

As tecnologias digitais se aderiram no cotidiano das crianças, em um mundo globalizado, e vêm ganhando cada vez mais a atenção do ser humano. Atualmente, as rodas cantadas estão sendo pouco praticadas pelas crianças, sendo isso um dos motivos, pois os dispositivos tecnológicos como *smartphones*, *tabletes*, computadores, *notebooks*, entre outros estão substituindo as brincadeiras de rodas e impactando na sua formação e no seu desenvolvimento.

Braga e Oliveira (2012, p. 60) destacam que de acordo com a BNCC;

As crianças neste tempo de uniformização são encaixadas numa outra ordem social, numa situação onde o lazer é predito é prescritivo pela indústria do modernismo, perdem muito cedo a naturalidade, a inocência é deslocada subjetividades que o capital social impõe”. Assim, as crianças são puras e inocentes, mas seguem uma linha que a sociedade e do que a família lhe proporciona.

Para tanto, a missão deve ser de que adquiram conhecimentos e gostem das rodas cantadas, mas essas devem ser incentivadas no ambiente familiar e cultural das crianças,

como a escola, a partir de espaços para as ações culturais, de práticas pedagógicas no ambiente escolar e que incidam no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, para que as rodas cantadas façam parte das práticas da vida diária das crianças.

Desse modo, as rodas cantadas são músicas folclóricas e as letras apresentam aspectos lúdicos das manifestações socioculturais populares e são cantadas nas brincadeiras infantis, por terem textos simples, às vezes repetitivos e ritmados (COLÉGIO SANTA INÊS, 2016). Por isso, um dos desafios da Educação Infantil é conseguir a valorização das rodas cantadas e, uma das maneiras, seria ensiná-las no ambiente escolar.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 2018) afirma que as rodas cantadas são presentes em quase todas as culturas e para cada grupo da sociedade ela possui uma história. Elas envolvem as coreografias, as manifestações culturais e reúnem as pessoas. Por isso, na Educação Infantil podem ser dinâmicas em coletividade e desenvolverem e a socialização das crianças.

A importância e as contribuições das rodas cantadas para as crianças ampliam as suas experiências, curiosidades, dificuldades, lembranças, desejos e dentre outros. Essa interação constrói a identidade pessoal, quando a criança para e ouve outra criança, reconhece suas particularidades, respeitando o espaço do colega.

As rodas cantadas infantis apresentam as crianças, os elementos da cultura brasileira, assim quando convidadas a cantar, pois neste ato a criança desenvolve a memória operacional, quando se canta atribui aos gestos representativos da cantiga. DCNEI, Página 28: “Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras”

Além disso, as experiências de cantar, aprender a ouvir e produzir sons, desperta o conhecimento de altura (grave e agudo) a intensidade (alto e baixo), duração (curta e longa), bem como aprendem a acompanhar ritmos rápidos e lentos com o corpo em movimento, assim de acordo com a BNCC.

Segundo Jean Piaget (1975) um biólogo que nasceu em 1896, com preocupações eminentemente epistemológicas, numa perspectiva interdisciplinar acredita-se que o conhecimento resulta de uma inter-relação entre o sujeito que conhece e os objetos a serem conhecidos e suas possibilidades a cada momento decorrem do que Piaget chama de esquemas de assimilação, estes se modificam como resultado do processo de maturação biológica, experiências, trocas interpessoais e transmissões culturais.

É por meio deste processo de desenvolvimento da criança, que mantém uma sequência e interação, pois nada está sem uma relação com as conquistas anteriores, para uma

nova aquisição consequente é que iremos chegar aos níveis de desenvolvimento classificado por Piaget (1995): Sensório-motor, Pré-operatório Operatório-concreto e Operações Formais.

As crianças aprendem a manipular objetos, brinquedos músicas, ficam dispersos a reconhecerem sons ao seu redor, são brincadeiras enriquecedoras, divertidas podendo trabalhar várias cantigas como Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha Soldado, Atirei o Pau no Gato e outras.

É de suma importância se trabalhar rodas cantadas na Educação Infantil, uma união na prática pedagógica, pois descobrem o mundo em qual se vive, ganha suas contribuições e garante o campo da ludicidade, onde se aprende brincando. Nestes termos,

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir a criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, a saúde a liberdade a confiança ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com outras crianças (BRASIL, 2010, p. 18).

Assim como, afirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a criança possui seus direitos de aprendizagens e as rodas cantadas podem proporcionar contribuições benéficas a sua formação e ao seu desenvolvimento, conforme a sua idade.

De acordo com as DCNEIs (2010, p.27);

Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

2.2 O ensino de rodas cantadas na Educação Infantil

Desenvolvendo as rodas cantadas na Educação Infantil, as crianças são capazes de desenvolver suas potencialidades, ou seja, os direitos de aprendizagem. A Educação Infantil é composta por seis direitos de aprendizagem, conforme a BNCC, ao quais são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se, aos quais todos nortearão a prática pedagógica, atingindo as potencialidades e as habilidades da criança (BRASIL 2018).

Na BNCC, há cinco Campos de Experiências, que são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamentos e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL 2018), em que

O currículo por campos de experiências defende a necessidade de se conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir das crianças, e que são mediadas pelos professores, constituindo um rico contexto de significativas aprendizagens. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações em que constroem noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, e constituem sua identidade. Eles mudam o foco do currículo da

perspectiva do professor para a perspectiva da criança, que empresta um sentido singular às situações que vivencia e efetiva aprendizagens (BRASIL, 2018, p. 13).

Ao realizar as rodas cantadas, existe a participação, a interação das crianças, onde brincam e interagem nas suas práticas educativas, desenvolvendo muitas habilidades na aprendizagem.

Durante o brincar, as crianças em espaços e ambientes diferentes, e com a mistura de outras crianças, e presença de adultos, desenvolvem sua imaginação, as experiências emocionais, sociais, sensoriais, corporais e entre outras.

As rodas cantadas desenvolvem todos os direitos de aprendizagem que a criança necessita a desenvolver, participando com outras pessoas, seja adulto ou crianças, seguindo o planejamento do educador e realizando o proposto, de brincadeiras, desenvolvendo as diferentes linguagens, expressando seus sentimentos, explorando seus gestos, movimentos, relacionamentos e transformando seu cotidiano.

Segundo Augusto (2020), a ideia de experiência costuma ser confundida com a de vivência, porém para vivenciar é preciso ir além de apenas experienciar. Também, no cotidiano ocorrem inúmeras situações, que às vezes são conhecidas e em outras vezes são novas, que nem todas podem não se constituir em experiência educativa.

Assim afirmamos que nós, professores, devemos buscar as lembranças de nossas próprias infâncias, com o intuito de recuperar rodas cantadas, aprofundarem em conhecimentos, buscarem em pesquisas, comunidades, pessoas mais velhas as tradições de rodas ou brincadeiras infantis.

Com estes conhecimentos desenvolverão nas crianças a possibilidade de viver na sua própria cultura, pois este processo contribui de modo

[...] investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a participar da melhor observação e conhecimentos de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo sempre ações interativas [...]. (HOFFMANN, 2014, p. 20)

Ainda, ressaltamos, para que haja a vontade de realizar as rodas cantadas, os ambientes necessitam ser estruturados, para garantir o direito das crianças e estimular a sua criatividade, explorar as habilidades e proporcionar as transformações da cultura.

No contexto em que estamos imersos, destacamos a construção do Documento Curricular para Goiás – ampliado (GOIÁS, 2020) ampliou-se com a BNCC, o que favoreceu a apresentação de informações relevantes, que, ao serem consideradas pelo professor, podem desenvolver a criança na etapa de Educação Infantil.

A ampliação de tal documento ampliou os Campos de Experiências e a identidade da Educação Infantil, pois são expostos os fatores, de ordem legal e teórica, que interferem na compreensão dessa identidade e é sugerida a organização curricular por Campos de Experiências, assim como dos seus princípios didáticos, como a continuidade, ludicidade e significatividade.

Com isso, essa ampliação contribui para o entendimento docente que é preciso planejar e usar estratégias educacionais, que venham a inserir as rodas cantadas, como parte da cultura e desenvolver suas funções motoras e emocionais e entre outras.

Colaborando com essa afirmação, mencionamos Sarmiento (2011, p. 584), que ressalta que “[...] a peculiar situação de vulnerabilidade e dependência social, econômica e jurídica dos seus membros; a ausência de direitos cívicos e políticos formais; o conjunto de concepções socialmente produzidas que, [...], têm o poder de referenciar distintivamente o que é ser criança”.

Assim, é de responsabilidade do adulto e dos professores a garantia dos direitos da criança para que as ajudem na formação e desenvolvimento, pois precisam ser inseridas nos meios social e cultural, a fim de adquirir valores e crenças em suas gerações.

3.METODOLOGIA DA PESQUISA

O desenvolvimento da metodologia considera a abordagem qualitativa, que segundo Gamboa (2000) e Gil (1987), requerem a análise e compreensão do pesquisador sobre as suas percepções e entendimentos acerca do tema.

A natureza de pesquisa será básica, pois a intenção é que ocorra o aprofundamento do tema e sejam atingidos os objetivos, bem como respondidas as questões de investigação.

Para que essa proposta possa ser aqui exposta, vale salientar o entendimento que este estudioso tem do que significa ciência, e, por conseguinte, fazer ciência é

[...] um saber sistematizado que expressa um conjunto de conhecimentos e de investigações que tem um grau de unidade, de generalidade e é suscetível de conduzir a conclusões concordantes que resultam de relações objetivas; estas se descobrem gradualmente e se confirmam por métodos definidos (GAMBOA, p. 46)

A investigação se classifica em nível de pesquisa exploratória, pois busca investigar as potencialidades que as rodas cantadas podem trazer ao processo de ensino e aprendizagem, aprofundando com a temática apresentada, proporcionando a familiarização com o assunto, identificando o problema, e investigando as melhores metodologias podem ser utilizadas neste processo de ensino em rodas cantadas na educação infantil, identificando as habilidades que podem ser desenvolvidas neste ensino infantil.

Utilizando o procedimento de pesquisa bibliográfica, para a qual foram pesquisados e selecionados textos publicados nos últimos anos, como artigos científicos, livros, dissertações e teses, que venham ao encontro do tema de pesquisa.

A pesquisa foi realizada com recursos da *Internet* para obter os textos necessários e ampliar a investigação. A plataforma utilizada para a pesquisa bibliográfica foi o Google Acadêmico com páginas somente em português, utilizando como palavras chaves, “rodas cantadas”, “músicas”, “ludicidade” e “Educação Infantil”, realizada entre os dias 01 e 10 de março de 2022.

Os resultados encontrados foram 06 trabalhos, sendo 03 Trabalhos de Conclusão de Curso e 03 Dissertações de mestrado. Optamos, desta forma, pela análise dos resumos das 03 dissertações de mestrado, haja vista que a maioria dos TCC das instituições não consta nos repositórios virtuais, o que pode prejudicar os dados da investigação.

Apresentamos a tabela a seguir os dados do levantamento feito pelo o Google Acadêmico.

Quadro 1: Levantamento das dissertações de mestrado

Autor	Título	Palavras-chaves	Ano de publicação
Rosângela Aparecida Marques de Moraes Bragatto	A importância da música no processo de alfabetização	Música-Instrução e Estudo Educação Musical pré-escolar Instrução e estudo alfabetização	2012
Dulce Maria Rosa Cintra	A inserção da dança escolar como possibilidade de educação integral	Dança na educação aprendizagem Formação do professor Educação integral	2007
Maristela Albertini Loureiro Campana	Ciranda: do canto de roda ao universo composicional contemporâneo	Música-História Brasil Música Popular-Brasil Canções Folclóricas- Brasil Ciranda (música) Brazilian Folklore	2011

Fonte: Elaborado pelos autores

Dessa forma, para discussões dos resultados, organizamos os trabalhos em 02 grupos. No primeiro grupo, serão organizados os trabalhos, sendo “A importância da música no processo de alfabetização”, autora Rosângela Aparecida Marques de Moraes Bragatto, obtendo como: palavras-chave; música-instrução e estudo; educação musical pré-escolar; instrução e estudo alfabetização, publicado no ano de 2012.

O outro trabalho “A inserção da dança escolar como possibilidade de educação integral”, autora Dulce Maria Rosa Cintra, obtendo como palavras-chaves: dança na

educação aprendizagem; formação de professor; educação integral, publicado no ano de 2007.

No segundo grupo, será organizado o trabalho “Ciranda: do canto de roda ao universo composicional contemporâneo”, palavras-chave; música-história Brasil; música-popular Brasil; Canções folclóricas-Brasil; Ciranda (música); Brazilian Folklore, publicado no ano de 2011.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos dados explicitados da investigação, passaremos a discuti-los a partir desta sessão.

4.1. Importância e possibilidades da ludicidade na Educação Infantil

O primeiro trabalho do grupo 01, autora Rosângela Aparecida Marques de Moraes Bragatto (2012), argumenta sobre a utilização da música no desenvolvimento da alfabetização, onde a criança possui seu alicerce para se alfabetizar desde a Educação Infantil e realiza nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

A realização deste trabalho citado, realizou-se em aprofundamentos bibliográficos, e obteve pesquisa de campo, observando os espaços dentro e fora da sala de aula, utilizando como coleta de dados, entrevistas com docentes alfabetizadores.

O docente é conhecedor de suas funções e obrigações, a principal delas é o ensinar, mas para que o processo de ensino aprendizagem ocorra, o educador precisa de inúmeras estratégias, inovações metodológicas, dentro dessas estratégias a música se integraliza para o processo de alfabetização.

A música é indispensável no processo de alfabetização, momento de grande importância na vida da criança. A alfabetização é um processo difícil para o professor, quanto ao aluno, utilizando a música, ajuda diminuir esse processo de dificuldade, deixando o âmbito alfabetizador agradável, descontraído, seguindo suas metodologias envolventes, onde as crianças aprendem com maior facilidade, e não torna uma aula desgastante.

De acordo com as leituras de materiais apresentados, a música desenvolve múltiplas habilidades no sujeito, sendo ela ouvida, cantada, interpretada. Na Educação Infantil são utilizadas as músicas alegres, curtas e com repetições, envolvendo a ludicidade, como base as cantigas de rodas, trazendo consigo a concentração, coordenação motora, integrar corpo e a mente, comunicação, expressão corporal, socialização, autoconhecimento e autoestima, relaxamento, descontração e muitas outras.

O segundo trabalho do grupo 01 a autora Dulce Maria Rosa Cintra (2007) conceitua sobre uma pesquisa focalizada na dança, e surge como possibilidade de educação integral no âmbito escolar, sendo conduzido com o lúdico, e mediações de estratégias entre professor/aluno, onde são contribuições benéficas que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo da criança.

Os objetivos do trabalho foram relacionar os conteúdos com a temática atribuída, analisar a formação do educador na educação infantil. A pesquisa é classificada como descritiva, qualitativa, inserida na metodologia, como amostragem utilizaram 20 crianças, sendo classificadas, por gêneros, 10 meninos e 10 meninas, com a faixa etária de 6 anos. O estudo foi desenvolvido na Casa da criança e Centro Social São José da cidade de Presidente Prudente (SP), procedeu no pátio da instituição, como recursos espacial e limites, lenços, bola, bambolês e amarelinha, músicas, cantigas de rodas, parlendas e outras.

São conteúdos que permanecem em parceria um com outro, músicas, danças, rodas cantadas. Assim desenvolve a linguagem falada, acuidade auditiva, pensamento lógico matemático, jogos, brincadeiras, movimentos corporais e outros.

A realização da dança no âmbito escolar, constrói uma educação motora no ser humano, produz a necessidade de uma ação pedagógica, atribuindo benefícios no comportamento da criança. Portanto, resgata os valores culturais, trabalha o lúdico, e consequentemente o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e intelectual do sujeito.

Na Educação Infantil a música com as rodas cantadas, são integralizadas para todo o potencial da criança, priorizando a ludicidade, onde a prática pedagógica do educador é necessária. O professor necessita fazer algo para que a criança, amplie seus referenciais do mundo, trabalhar as linguagens (escrita, sonora, dramática, corporal e outras possíveis).

4.2. Manifestações e práticas pedagógicas com rodas cantadas para a Educação Infantil

O único trabalho do grupo 02 a autora Maristela Albertini Loureiro Campana (2011), aborda sobre a manifestação cultural brasileira, situadas em diferentes regiões do país. Percebe que no percurso de nossa atuação docente, existem precariedades dos educadores, em termos com a música da cultura do país, rodas cantadas no âmbito escolar.

Diante desta distinta problemática, surgiu a pesquisa de trabalho, onde pretendeu verificar o musical que melhor contemplasse as raízes culturais brasileiras, e após poderia ser repassado para os docentes. As práticas pedagógicas do repertório musical na docência, podem ser desenvolvidas em diferentes critérios, podendo ser um resgate dos sons da natureza, cantigas ouvidas na infância, rodas de cirandas, brincadeiras cantadas.

Utilizando essas ações, o docente estará resgatando a identidade cultural brasileira, socialização, e o enraizamento cultural de suas origens, trazendo a formação cultural e musical dos alunos para o âmbito escolar, dessa forma utilizando a união diversificada cultura popular, assim como é sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's.

A pesquisa deste trabalho aprofundou teoricamente com assuntos, ciranda e suas raízes históricas, os tipos de danças tradicionais portuguesas, ciranda brasileira, levantamento de cirandas no Brasil, as variedades e múltiplas cirandas, cirandas infantis, cirandas adultas, diversidade de cirandas de adultos nas regiões brasileiras. As regiões pesquisadas foram, norte, nordeste, centro-oeste, sudeste, sul e muitas cirandas cultural.

Os resultados dos textos trabalhados no grupo 01, condiz com a música, o lúdico e desenvolvimento habilidades da criança no processo de ensino-aprendizagem na alfabetização. Sendo o segundo texto, aborda os benefícios da dança, e o desenvolvimento no sujeito, rodas cantadas.

Destacamos que o único trabalho do grupo 02, especifica a precariedade dos docentes em resgatar a cultura, aprofunda em pesquisas de cirandas, pautando as regiões do país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida pode assegurar que as rodas cantadas, músicas, e ludicidade, precisam ser utilizadas como ferramentas pedagógicas no âmbito escolar, desde a Educação Infantil quanto aos anos iniciais do Ensino Fundamental, trazendo benefícios para o processo de alfabetização e desenvolvimento da criança em todas as circunstâncias.

Com os dados coletados na pesquisa, foi possível perceber que as rodas cantadas é de grande importância na competência do desenvolvimento infantil, onde a experiência com músicas, ludicidade vindas pelas cantigas e as brincadeiras de rodas.

Estas atividades lúdicas envolvem o sujeito em vários aspectos, sendo psicológico, social, emocional, cognitivo e psicomotores, assim evoluindo para o processo de alfabetização, ao qual é a base inicial de todos os conhecimentos educacional, social e outros.

A pesquisa aborda no grupo 02, a grande realidade perpassada em sala de aula, ou espaço educacional, a precariedade dos educadores em trabalhar rodas cantadas, musicalização, e até mesmo o lúdico.

Além disso, o desenvolvimento da pesquisa atingiu o objetivo esperado deste artigo, investigando as contribuições das rodas cantadas neste nível de ensino, e corroborando com as pesquisas acadêmicas da área.

As rodas cantadas necessitam ser inseridas no espaço escolar, fundada em uma pedagogia da “infância”, assim respeitando os direitos da criança, onde é amparada na Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Para que esta pesquisa possa dar continuidade, cabe aos educadores refletirem: por que o âmbito educacional está se afastando das rodas cantadas, músicas e ludicidade? O que devem potencializar em suas práticas pedagógicas na Educação Infantil?

Portanto, é indispensável a reflexão da pergunta acima citada, se por meio dessas práticas pedagógicas se alcançam o “processo de aprendizagem” devem acontecer de uma maneira prazerosa, leve e nada melhor do que as inserções de rodas cantadas, músicas e brincadeiras na vida da criança, assim surge a alfabetização, a linguagem universal do ser humano.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, S. de O. **A linguagem oral e as crianças: possibilidades de trabalho na educação infantil.** Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/446>. Acesso em: 28 ago. 2021.

BRAGA, R. N. **As cantigas de roda em tempos de alta modernidade.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília, DF: SEB, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, DF: SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, V.3.** Brasília, DF, 1998.

COLÉGIO SANTA INÊS. **Brincar de rodas cantadas faz bem para todas as idades!** Porto Alegre: Colégio Santa Inês, 2016. Disponível em: <http://www.santainesrs.com.br/index.php/noticias/331-brincar-de-rodas-cantadas-fazbem-para-todas-as-idades>. Acesso em: 03 out. 2021.

GAMBOA, S.S. Tendências epistemológicas: dos tecnicismos e outros “ismos” aos paradigmas científicos. *In*: SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa Educacional: Quantidade Qualidade.** São Paulo: Cortez, 2000. p. 60-83

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 1.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. **Documento Curricular para Goiás - ampliado.** Goiânia: SEDUC; CONSED; UNDIME, 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2014.

PIAGET, Jean. **A formação do Símbolo da Criança:** Imitação, Jogo e sonho, Imagem e Representação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SARMENTO, M. J. **A reinvenção do ofício de criança e de aluno.** Atos de pesquisa em Educação - PPGE/ME FURB, v.6, n.3, p.581-602, set. dez. 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 24 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 19 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Sebastião Rodrigues Moura (orientador), Prof. Jardinélio Reis da Silva (membro), Profa. Maria Reinize Semblano Gonçalves (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Rodas cantadas para crianças: uma análise das produções acadêmicas voltadas para a Educação Infantil” da estudante Celina Xavier de Carvalho, Matrícula nº 2018205221350630 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Sebastiao Rodrigues Assinado de forma digital por Sebastiao Rodrigues

Moura:94954933234 Moura:94954933234 Dados: 2022.09.14 19:51:19 -

03'00'

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRITÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

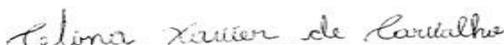
O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

/ /

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinado de forma digital por
Sebastiao Rodrigues
Moura: 94954933234
Dados: 2022.09.14 19:51:19 -0300

Assinatura do(a) orientador(a)